SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 2016 ANO XCII - Nº 30.336

Irineu Marinho (1876-1925) ------- (1904-2003) Roberto Marinho

RIODE JANEIRO oglobo.com.br

Sábado 27.8.2016

Rio

0 GLOBO 13

Transolímpica é aberta sem cobrança de pedágio

Concessionária não assumiu a operação da via conforme previsto, e coube à prefeitura administrar as pistas

CELIA COSTA

102

A via expressa Transolímpica foi aberta ontem para veículos de passeio e, para surpresa dos motoristas, o pedágio de R\$ 5,90 não começou a ser cobra-do, conforme anunciado, pois a concessionária Via Rio, ganhou o direito para a administrar a via, não deu início à operação. O controle das pistas está temporariamente sob a pio, que ontem botou agentes

da CET-Rio, da Secretaria de Ordem Pública e da Guarda Municipal para circularem pe-la via. Um carro enguiçado te-ve que ser levado por um rebo-que da prefeitura. A Via Rio, no entanto, informou que mante-ve durante todo o dia os veículos de socorro posicionados na praça do pedágio, em Sulacap, para serem chamados em ca-sos de emergência.

Policiais do Batalhão de Policiamento de Vias Especiais (BPVE) circularam pela Tran-solímpica. Além disso, houve

reforço por parte das Forças Armadas, que desde a Olimpí-ada mantêm o patrulhamento, inclusive com veículos blinda-dos, na Avenida Salvador Al-lenda, em franta à Expaña Asa lende, em frente à Estação Asa Branca, do BRT.

MOTORISTAS DESCONFIADOS

A via expressa, que durante os Jogos funcionou apenas para a família olímpica, tem 26 quilô-metros de extensão, entre o Recreio e Deodoro, sendo que apenas 13 estão sob concessão. Ontem, o movimento foi

grande na Transolímpica. Desconfiados, alguns motoristas que passaram pela via nas primeiras horas do dia reduziram a velocidade para checar se realmente as cabines estavam vazias e as pistas livres.

Oficialmente, a cobrança do pedágio foi suspensa pois a via passa por ajustes operacionais. No entanto, fontes ligadas à prefeitura informaram que o impasse em relação ao valor da tarifa continua e estará na pauta de uma reunião que será realizada na próxima semana.

Ainda não há previsão para o início do pagamento. Na reu-nião será decidido como ocorrerá a operação nas áreas fora da concessão, como nas alças de acesso da Avenida Brasil, e no trecho que segue de Curici-ca até o Recreio, sob a respon-

O motivo do impasse foi o valor estabelecido pelo Tri-bunal de Contas do Municí-pio e pela prefeitura. Desde o anúncio do resultado do pre-gão, houve polêmica. A pre-feitura igualou o valor da tari-

Amarela. O problema é que o valor de R\$ 5,90 vigora desde janeiro de 2015 e não foi reajustado este ano porque o contrato com a concessioná-

ria Lamsa foi revisto. A Via Rio não queria cobrar o pedágio atual, mas o que esta-ria valendo se o reajuste tivesse sido concedido. Baseada nisso, a empresa apresentou planilhas para análise da Se-cretaria municipal de Transportes, propondo valor entre R\$ 6,50 e R\$ 6,60. •

Estimativa de fluxo é de 55 mil veículos por dia

A praça de pedágio da Transo-límpica, com 20 cabines, fica em Sulacap e funcionará nos dois sentidos. A concessionária calcula que 55 mil veículos vão passar diariamente pela via expressa. Para os motoris-tas, a liberação das pistas significa economia de tempo. Um dos beneficiados é o técnico em eletrônica Dário da Silva Borges, que mora em Bangu e trabalha na Barra da Tijuca:

- Eu trabalho na Barra e, diariamente, levava cerca de duas horas para chegar ao traba-lho, seguindo pela Estrada do Catonho. Além do longo caminho, tinha muito engarrafa-mento. Agora, pela Transolímpica, chego ao meu destino em 25 minutos — disse Borges.

Perguntado se o pagamento de pedágio nos dois sentidos, diariamente, não pesaria no bolso, ele rebateu:

- Com o dinheiro que eu estava gastando todos os dias com combustível, dá para pagar o pedágio da via expressa e e ainda economizar.

